

Elaboração de um instrumento de coleta de dados para pesquisa com idosos

Development of a data collection tool for research with elderly

Desarrollo de una herramienta de recolección de datos para investigación con ancianos

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota¹, Danielle Barros Albuquerque¹, Edmara Teixeira Oliveira¹,
Natália Lara Rodrigues de Araújo¹, Maria Eliana Peixoto Bessa¹, Maria Josefina da Silva¹

¹Universidade Federal do Ceará. Departamento de Enfermagem. Fortaleza, CE

Submissão: 10/03/2010

Aprovação: 28/07/2010

RESUMO

Relato de experiência que visa demonstrar a importância da participação de acadêmicos de enfermagem na elaboração um instrumento de coleta de dados para avaliação das famílias com idosos. Para construção do instrumento, os discentes entraram em contato com o referencial teórico do estudo. Logo após elaborou-se o instrumento, realizando em seguida o teste piloto permitindo encontrar falhas relativas à clareza e objetividade das questões. Posteriormente readaptou-se e aplicou-se nas famílias com idosos. Após a coleta de dados instrumento mostrou-se adequado para estudos a serem realizados nas áreas de abrangência da Estratégia Saúde da Família. Além disso, a pesquisa possibilitou o desenvolvimento do senso crítico, criatividade e raciocínio científico dos graduandos envolvidos nesta.

Descritores: Educação em enfermagem; Grupos de pesquisa; Estudantes de enfermagem; Idoso.

ABSTRACT

Report of experience aiming to show the importance of the participation of nursing students in the development of a data collection tool to assess families with aged. In order to elaborate it students were first exposed to the theory this study is based on and then the tool was developed. A pilot was made to identify possible problems concerning clarity and objectiveness of questions. After tested, the tool was adapted and applied in families with elderly. Data collection showed appropriacy of such instrument to be used in further studies in the area of Strategy for Family Health. Besides, the research enhanced creativity, critical and scientific thinking of the students involved in it.

Key words: Education, nursing; Research groups; Nursing students; Aged.

RESUMEN

Relato de experiencia que pretende señalar la importancia de la participación de estudiantes de enfermería en la elaboración de una herramienta de colecta de datos para la evaluación de las familias con los ancianos. Para la construcción de esto, los alumnos tuvieron contacto con el marco teórico de la investigación. Después, se produjo la herramienta, haciendo una prueba piloto, para la identificación de posibles errores asociados a la claridad y objetividad de las cuestiones. Después de la prueba, ésta fue adaptada y aplicada en las familias con ancianos. La colecta de datos señaló que la herramienta hay sido considerada adecuada a los estudios a ser realizados en áreas de abrangencia de la Estrategia Salude de la Familia. Además, la investigación posibilitó el desarrollo del sentido crítico, creatividad y raciocinio científico de los estudiantes envueltos.

Descriptores: Educación en enfermería; Grupos de investigación; Estudiantes de enfermería; Anciano.

AUTOR CORRESPONDENTE

Maria Eliana Peixoto Bessa. UFC. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP 80430-160. Fortaleza, CE.
E-mail: elianabessa@gmail.com

INTRODUÇÃO

O curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) tem como objetivo oferecer ao corpo discente atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com o intuito de estudar o processo de envelhecimento, foi organizado no ano de 2002 o grupo de pesquisa “Ações integradas em saúde do idoso: aspectos sócio-culturais, político-econômicos e biológico-funcionais”, vinculado ao Grupo de Pesquisa, Políticas e Práticas de Saúde (GRUPPS). Naquela oportunidade o aquire contava com apenas uma bolsista de iniciação científica e uma voluntária.

Com o tempo, o grupo foi-se consolidando, com a participação de alunos de graduação e pós-graduação (Mestrado e Doutorado), bem como de enfermeiros que atuam na saúde do idoso ou que tenham interesse pela temática.

A prática da pesquisa na graduação é defendida por alguns autores, os quais salientam a importância da pesquisa na formação de um profissional para que tenha maior senso crítico, criatividade e raciocínio científico⁽¹⁾.

Esse relato de experiência é fruto da participação dos acadêmicos na pesquisa “A família com idosos: avaliação da estrutura, desenvolvimento e funcionalidade para atendimento das demandas do idoso”, que teve o apoio financeiro do Programa de Bolsas de Iniciação Científica/UFC (PIBIC/UFC).

Os objetivos deste estudo foram caracterizar a estrutura interna das famílias com idosos, no que tange ao número de membros, sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, parentesco com o idoso e renda; bem como caracterizar tais famílias quanto à estrutura externa, ou seja, a família extensa e os sistemas mais amplos.

Para atingir os objetivos do estudo, os acadêmicos tiveram que desenvolver um instrumento de coleta de dados tendo como base o Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF)⁽²⁾, sendo este um dos seus primeiros desafios.

Deste modo, este artigo visa a relatar a experiência de graduandos do curso de enfermagem da UFC de elaborar um instrumento de pesquisa direcionado para a avaliação das famílias com idosos.

A EXPERIÊNCIA

Aproximação com a matemática

A disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Idoso pertence à matriz curricular do Curso de Graduação da UFC sendo ofertada para os discentes que se encontram no oitavo semestre.

Ao ingressar no grupo de pesquisa, os alunos deparam-se com determinados temas nunca vistos antes, tais como: processo de envelhecimento, políticas públicas relacionadas à saúde do idoso, doenças crônico-degenerativas, cuidador, institucionalização, sendo necessário primeiramente um contato com a temática. Para suprir esta necessidade, são discutidos textos que envolvam tais temáticas, no horário da reunião do grupo. São discutidos ainda referenciais a cerca da metodologia científica.

Acredita-se que com esta metodologia é possível oportunizar a reflexão crítica e proporcionar um conhecimento que permita a compreensão das diversas esferas articuladas na realidade, abrindo a possibilidade para sua transformação e permitindo visualizar o conhecimento, enquanto processo de desvendamento do mundo⁽³⁾.

A partir deste contato com a temática, os participantes do grupo, sejam eles bolsistas ou voluntários, são incentivados a participar de todas as atividades desenvolvidas, tais como: revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), desenvolvimento dos instrumentos de coleta de dados da pesquisa, validação da entrevista semi-estruturada, coleta de dados, elaboração do banco de dados e análise dos resultados e elaboração de resumo, pôsteres e artigos científicos.

Contato com o referencial teórico

Para o desenvolvimento da pesquisa em questão era necessário aprofundar-se no referencial teórico da pesquisa.

O instrumento de pesquisa foi estruturado de acordo com o MCAF, que é um método de avaliação e intervenção na família. Este foi elaborado por enfermeiras, tendo como foco a família em seu conjunto. Possui fundamentos teóricos que incluem sistemas, cibemética, comunicação e mudança.

O modelo orienta-se pelo pressuposto de que a família funciona como um sistema; que seus membros se inter-relacionam; que há compromissos e vínculos que indicam obrigações futuras e que é responsabilidade da família, dentre outras, a proteção de seus membros⁽²⁾.

A família, compreendida em seu conjunto, é avaliada quanto à sua estrutura interna (sistema familiar) e externa (família extensa e sistemas mais amplos), com os quais a família se relaciona.

As etapas de desenvolvimento da família fundamentam-se na constatação de que a família nasce — quando o casal se forma — e passa por tarefas peculiares a cada estágio. A funcionalidade da família é vista sob o prisma de sua instrumentalidade para satisfação das necessidades cotidianas, nas atividades de vida diária, bem como na avaliação de seus processos comunicativos, solução de problemas, desempenho de papéis e crenças.

Ao utilizarmos este referencial esperávamos que o mesmo deveria contemplar os principais aspectos relativos à estrutura, desenvolvimento e funcionalidade das famílias com idosos a serem entrevistadas, que constituíam a amostra da pesquisa em questão.

Considerando-se a complexidade em contemplar todos os aspectos ora citados e tentando evitar que se tomasse muito extenso, optou-se por perguntas objetivas para a composição do instrumento, visando a simplificar sua estrutura e facilitar as respostas por parte dos entrevistados. Destaca-se a proposta central do instrumento: fornecer informações precisas sobre as características dos sujeitos da pesquisa⁽⁴⁾.

Construção do Instrumento de Coleta de dados

Após várias reuniões de discussão acerca do instrumento, foi realizado um teste piloto com 20 famílias, residentes em um dos bairros de realização da pesquisa, entre os meses de setembro e outubro de 2008. O teste possibilitou encontrar algumas falhas relativas à clareza e objetividade das questões, o que dificultaria sua aplicação, e, portanto, poderia influenciar na fidedignidade dos dados coletados. Além disso, percebeu-se a necessidade de reestruturar algumas perguntas, fazendo com que se adequassem melhor à obtenção das informações buscadas. Assim, o instrumento foi posteriormente readaptado, com o intuito de atender melhor aos objetivos da pesquisa.

Em sequência às modificações realizadas, promoveu-se, no mês

de outubro de 2008, um treinamento prévio à sua aplicação, com todas as pessoas que participariam da coleta de dados, de forma a garantir a familiaridade com o instrumento. Para essa ocasião, construiu-se um roteiro explicativo referente às diferentes questões do instrumento, de forma a extinguir as possíveis dúvidas quanto às mesmas, possibilitando a perfeita compreensão e consequente eficácia do mesmo por parte de todos os envolvidos.

Posterior a esta etapa, finalmente procedeu-se à coleta dos dados com 218 famílias com idosos, o que ocorreu no período de outubro de 2008 a janeiro de 2009. Para ser incluída na pesquisa, pelo menos um idoso deveria co-residir com a família. A entrevista foi realizada com o responsável pelo cuidado da família.

O instrumento elaborado para o levantamento de dados da referida pesquisa constituiu-se sob a forma de um questionário, composto de perguntas fechadas. Aborda aspectos como estrutura e desenvolvimento familiar, contendo, no seu final, um espaço destinado ao relato de impressões do entrevistador ou outros registros que se fizerem necessários.

Avaliação da estrutura familiar

A primeira categoria de perguntas objetivou descrever quem são os membros da família. Foram considerados como tal “quem a família diz que é”, ultrapassando assim um conceito restrito aos laços de consanguinidade, adoção e matrimônio⁽²⁾, o que permite perceber as diferentes estruturas e modalidades que a família assumiu no contexto atual. Destes aspectos compõe-se a estrutura interna da família⁽²⁾. Para estruturar os dados, construiu-se um quadro para preenchimento de informações relativas aos membros componentes da família entrevistada, tais como nome, sexo, idade, escolaridade, estado civil, parentesco com o idoso, ocupação e renda.

Nesse contexto, buscou-se analisar a composição familiar, ordem de nascimento, gênero, subsistemas e limites, estes referindo-se às regras familiares para definir quem e como participa do sistema familiar.

A estrutura externa, utilizando-se o mesmo referencial teórico, inclui a família extensa e sistemas mais amplos. A primeira refere-se à família de origem, família de procriação, atual geração e os membros de família adotiva e seus vínculos e relacionamentos. Para investigar essa organização, foram feitas perguntas direcionadas para conhecer quem ajuda nos casos de necessidade, em quais ocasiões a família pede ajuda ou presta ajuda e o tipo de ajuda solicitada⁽²⁾.

Os sistemas mais amplos dizem respeito a instituições sociais e a pessoas com relações significativas com a família. A fim de saber que rede de apoio é mais expressiva para as famílias, interrogou-se sobre quais os profissionais que colaboram com a família, quais os serviços comunitários que a família utiliza.

Ainda neste pensamento, questionaram-se aspectos de uma subcategoria, o *ambiente*, que pode abranger a comunidade, a vizinhança e o lar. Para atender a esta questão, indagou-se como classifica o ambiente onde mora, dentre outras questões⁽²⁾.

Avaliação do desenvolvimento familiar

“O desenvolvimento familiar diz respeito ao processo de mudanças estruturais progressivas através do tempo”, considerando uma visão longitudinal do ciclo de vida familiar⁽⁵⁾. Para análise do mesmo, a família foi classificada nos seguintes estágios: for-

mação de um novo casal, família com filhos pequenos, família com adolescentes, encaminhando os filhos para a saída de casa e família no fim da vida – só idosos ou viuvez.

A análise do desenvolvimento da família foi feita através da teoria de Evelyn Duvall, que divide em estágios o desenvolvimento familiar⁽⁶⁾. O foco principal da teoria são as mudanças significativas e padronizadas (ou pontos de transição críticos) vivenciadas pelas famílias, enquanto se movem através dos estágios da vida familiar. A família passa a ser percebida como grupo social formado por indivíduos que interagem entre si, compondo uma unidade semi-permeável, ocupando posições, desempenhando papéis sociais, criando normas para o viver em conjunto, construindo uma trajetória de vida e sujeito a regras e expectativas da sociedade em que se insere⁽⁷⁾.

O conhecimento relativo aos aspectos de desenvolvimento das famílias é de grande importância. Uma vez que é responsabilidade da família proporcionar os meios para a satisfação das necessidades de seus membros componentes, considera-se que a realização das tarefas de desenvolvimento da família é essencial para o seu funcionamento satisfatório⁽⁸⁾.

Nesta sessão foram incluídas questões como quem participa da criação dos filhos, quem é responsável pelas atividades de vida diária e quem assume a tarefa de cuidar dos idosos da família, com o propósito de se obter informações sobre que tarefas os membros da família exercem para o ajuste a cada etapa do desenvolvimento e como os vínculos são mantidos ou restabelecidos na família frente às demandas de cada estágio.

Avaliação da funcionalidade familiar

No estudo da família, estão implícitos os conceitos de papéis e funções⁽⁵⁾. A partir destes, pode-se avaliar a dinâmica familiar, ou funcionalidade, considerando-se a interpessoalidade cotidiana entre os membros da família.

Para essa avaliação elaboraram-se diversas questões destinadas a explorar como a família vivencia o cotidiano e suas tarefas de atividade de vida e como se dá a comunicação entre seus membros, nos aspectos de solução de problemas, exercício de poder e influência, e crenças, relativas às relações familiares, desempenho de papéis, processo saúde-doença e opiniões acerca do significado da família e do indivíduo idoso na sociedade.

Após a primeira utilização prática do instrumento, algumas alterações foram realizadas. O tópico *estado civil* foi acrescentado ao quadro de avaliação da estrutura interna, o que se justifica pelo fato de o cuidador ser, geralmente, do sexo feminino, desempenhando, muitas vezes, o papel de mãe, esposa e cuidadora, concomitantemente, e sendo responsável pelas atividades domésticas, além de cuidar do idoso, o que gera sobrecarga⁽⁹⁻¹¹⁾. A pergunta sobre pais vivos e membros mais próximos foram especificadas ao casal ou pessoa que constituía o núcleo da família. Na avaliação do desenvolvimento, a pergunta “Quem é o responsável pelo cuidado da casa?” foi substituída por “Quem é o responsável pelas atividades de vida da família?”, tomando-se assim mais abrangente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após passarmos por essa etapa de construção e aprimoramento deste instrumento, observamos o quanto este permitiu a nossa

inserção, enquanto estudantes da graduação, na pesquisa: um processo de aprendizagem investigativo que, diferentemente dos clássicos, caracterizados pelo repasse de conteúdo, constitui-se num processo que instiga a reflexão crítica e nos dá a oportunidade de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los; faz-nos cientes de que não necessitamos ter domínio de todas as informações, mas de que precisamos expor dúvidas para, a partir delas, buscar respostas e soluções (alternativas).

A elaboração do instrumento capacitou-nos a compreender a multidimensionalidade desse complexo sistema que é a família com idosos, instigando-nos a repensar a assistência de enfermagem à família e dando-nos embasamento para organizar as condições

necessárias à realização do cuidado.

Esta foi uma experiência ímpar, por oportunizar a participação dos estudantes em uma pesquisa de grande relevância para a enfermagem no cuidado à família com idoso. Como integrantes do processo de elaboração de um instrumento de coleta de dados, ao lado de profissionais enfermeiros experientes, adquiriu-se mais maturidade em iniciação à pesquisa, através de leituras direcionadas e discussões que envolveram todo o grupo.

Ao aplicar-se o instrumento, este mostrou-se adequado para a coleta de dados em famílias com idosos nas áreas de abrangência da ESF, o que possibilita a informatização da prática de enfermagem gerontológica e melhor qualidade de assistência a essa população.

REFERÊNCIAS

1. Soubhia Z, Garanhani ML, Dessunti EM. O significado de aprender a pesquisar durante a graduação. *Rev Bras Enferm* 2007; 60(2): 178-83.
2. Wright LM, Leahey M. *Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família*. 3ª ed. São Paulo: Roca; 2002.
3. Krah M, Sobiesiak EF, Poletto DS, Casarin RG, Knopf LA, Carvalho J, et al. Experiência dos acadêmicos de enfermagem em um grupo de pesquisa. *Rev Bras Enferm* 2009; 62(1): 146-50.
4. Lobiondo-Wood G, Haber J. *Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização*. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2001.
5. Stanhope M, Lancaster J. *Enfermagem Comunitária: promoção da saúde de grupos, famílias, e indivíduos*. 4ª. ed. Lisboa: Lusociência; 1999.
6. Duvall E, Miller B. *Marriage and family development*. 6th ed. New York: Harper & Row; 1985.
7. Hoffmann ACOS, Karkotli APB, Dias SLA, Paes ZP. A teoria do desenvolvimento da família: buscando a convergência entre a teoria e a prática no cotidiano dos profissionais de saúde. *Família Saúde Desenvol* 2005; 7(1): 75-88.
8. Hall JE, Weaver BR. *Enfermeria en salud comunitaria: un enfoque de sistemas*. Washington: Organización Panamericana de la Salud; 1990.
9. Gonçalves LHT, Alvarez AM, Sena ELS, Santana LWS, Vicente FR. Perfil da família cuidadora de idoso doente/fragilizado do contexto sociocultural de Florianópolis, SC. *Texto Contexto Enferm* 2006; 15(4): 570-7.
10. Moraes GLA, Silva MJ. Explorando o universo do cuidado de idosos dependentes pelo cuidador familiar. *Rev RENE* 2004; 5(1): 33-40.
11. Inouye K, Pedrazzani ES, Pavarini SCI, Toyoda CY. Perceived quality of life of elderly patients with dementia and family caregivers: evaluation and correlation. *Rev Lat-am Enfermagem* 2009; 17(2): 187-93.